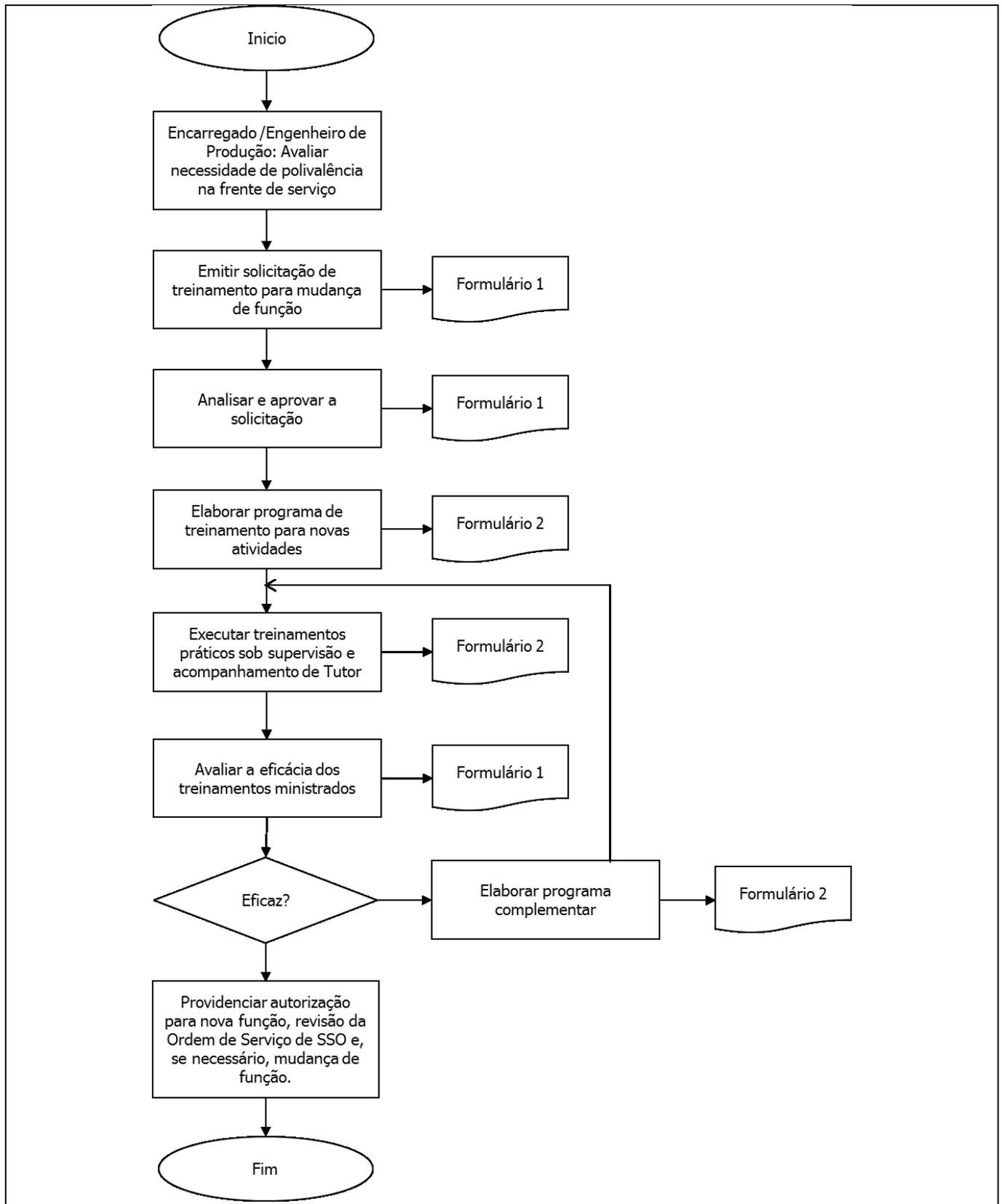


3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS	
1. Empresa	Construtora Aterpa S/A.
2. Título da Boa Prática	Treinamento no Trabalho para mudança de função operacional
3. Autores	Gustavo Cambraia / Leiliane Pereira / Neide Braga
4. Endereço do local da Boa Prática	Obra – Antônio Dias – MG (Já encerrada)
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
5. Categoria da Boa Prática:	<input type="checkbox"/> Métodos criativos em SST <input checked="" type="checkbox"/> Gestão em SST
6. Atividade de aplicação da Boa Prática: <input checked="" type="checkbox"/> Segurança do Trabalho; <input type="checkbox"/> Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	Treinamento para mudança de função operacional em uma obra, visando a progressão funcional(e / ou salarial) dos bons empregados.
7. Tipo de Boa Prática	<input checked="" type="checkbox"/> Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) <input type="checkbox"/> Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) <input type="checkbox"/> Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas) <input type="checkbox"/> Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
8. Descrição da Boa Prática	<p>Ao se iniciar uma obra, de um modo geral, a mão de obra operacional local tem pouca qualificação. Para evitar acidentes é necessário qualificar as pessoas, de modo gradativo, para as funções da obra.</p> <p>Desta forma, monta-se um cronograma específico por função com conteúdo programático, para qualificar a mão de obra local contratada, para possíveis mudanças de funções após treinamento.</p> <p>O instrutor acompanha diariamente o colaborador em treinamento, passando todas as orientações necessárias conforme estabelecido no cronograma. No final do prazo o treinando passa por avaliação para verificar se o mesmo está apto à mudança de função ou se deve permanecer em processo de treinamento, ou até mesmo não conceder a promoção por falta de qualificação.</p> <p>O fluxograma que resume as etapas desse processo é o seguinte:</p>

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

CRONOGRAMA / CONTROLE DE TREINAMENTO ESPECÍFICO NA FUNÇÃO OPERACIONAL Ref. REG-0001- DECG - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.				Formulário 1	
DATA PREVISTA DO PERÍODO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:	LOCAL:			
NOME COMPLETO: FRANCISCO RONIELE DA SILVA		FUNÇÃO ATUAL: COMPRESSORISTA	FUNÇÃO PRETENDIDA: MARTELETEIRO		
DATA:	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Operar equipamento manual de perfuração a ar comprimido (martetele), pneumático ou elétrico, executando trabalhos de desmonte, fixação de chumbadores, drenos, perfuração, escavação em rompedor de solo e apicoamento de estruturas de concreto, objetivando atender aos trabalhos de desmonte, fixação de chumbadores e ancoragem de rocha.				ASSINATURA PARTICIPANTE
C.H.: 07h20min	INSTRUTOR:	FUNÇÃO:	ASSINATURA:		
DATA:	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Operar equipamento manual de perfuração a ar comprimido (martetele), pneumático ou elétrico, executando trabalhos de desmonte, fixação de chumbadores, drenos, perfuração, escavação em rompedor de solo e apicoamento de estruturas de concreto, objetivando atender aos trabalhos de desmonte, fixação de chumbadores e ancoragem de rocha.				ASSINATURA PARTICIPANTE
C.H.: 07h20min	INSTRUTOR:	FUNÇÃO:	ASSINATURA:		
DATA:	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Operar equipamento manual de perfuração a ar comprimido (martetele), pneumático ou elétrico, executando trabalhos de desmonte, fixação de chumbadores, drenos, perfuração, escavação em rompedor de solo e apicoamento de estruturas de concreto, objetivando atender aos trabalhos de desmonte, fixação de chumbadores e ancoragem de rocha.				ASSINATURA PARTICIPANTE
C.H.: 07h20min	INSTRUTOR:	FUNÇÃO:	ASSINATURA:		
APROVADO PELO ENCARREGADO:	_____				
APROVADO PELO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO:	_____				
PRECISA DE TREINAMENTO COMPLEMENTAR?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	PERÍODO DA REVALIDAÇÃO: ___/___/___ a ___/___/___		
APROVAÇÃO FINAL:	_____	_____	_____		
	ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA	LÍDER DE CONTRATO		

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

SOLICITAÇÃO DE TREINAMENTO OU MUDANÇA DE FUNÇÃO		Formulário 02
Engenheiro Solicitante:	Data: ____/____/____	
Nome do Empregado:		
Função Atual:	Função Pretendida:	
Solicitação: () Treinamento na função () Mudança de função imediata		
Turno de Trabalho: () 1º Turno () 2º Turno () 3º Turno		
Posto de Trabalho: () P. Direita GV () P. Esquerda GV () P. Direita BH () P. Esquerda BH () Oficina () Central de Concreto () Outros:		
Observações:		
_____ Engenheiro do turno		
ANÁLISE DA SOLICITAÇÃO DP/QSMR		
Atende requisitos do MEC? () Sim () Não / Atende os requisitos técnico-legais? () Sim () Não / Existe demanda para a vaga solicitada? () Sim () Não		
Data: ____/____/____	Data: ____/____/____	
Observações:	Observações:	
_____ Departamento Pessoal		
_____ QSMR		
APROVAÇÃO		
Data: ____/____/____	Data: ____/____/____	
() Aprovado () Reprovado	() Aprovado () Reprovado	
Observações:	Observações:	
_____ Líder de Contrato		
_____ Diretor Operacional		
CIÊNCIA DOS SETORES		
Data: ____/____/____	Data: ____/____/____	
Observações:	Observações:	
_____ Departamento Pessoal		
_____ QSMR		

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<p>9. Situação antes da Boa Prática (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):</p> <p>Ocorrência de desvios de função na obra com empregados realizando atividades operacionais sem estarem treinados e autorizados e com alta incidência de pequenos acidentes.</p>		
<p>10. Situação depois da Boa Prática (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):</p> <p>Com a qualificação da mão de obra contratada de modo "on the job", de forma planejada e supervisionada, ocorreu redução significativa na quantidade de acidentes nos três primeiros meses de trabalho de novos empregados da área operacional.</p>		
<p>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA</p>		
<p>11. Perigo envolvido (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):</p> <p>Operação de máquinas e equipamentos sem qualificação.</p>		
<p>12. Risco envolvido (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):</p> <p>Acidentes de pensamento, batida contra, ser atingido por máquina e objetos projetados.</p>		
<p>13. Danos causados (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):</p> <p>Lesões leves e graves</p>		
<p>14. A Boa Prática contribui para</p> <p>() Eliminar o perigo. () Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo. (X) Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.</p>		
<p>15. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</p> <p>(X) Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa. () De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa. () De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa. () De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa. () Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p>16. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</p> <p>() Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática. () Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática. (X) Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática () Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática. () Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática. () Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p>17. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</p> <p>() Improvável. () Pouco provável. (X) Provável. () Muito provável.</p>		
<p>18. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</p> <p>() Leve (X) Crítica () Moderada () Catastrófica () Grave () Sem consequência</p>		
<p>19. Custo de implantação (R\$):</p> <p>Não há</p>	<p>20. Data de implantação:</p> <p>Agosto/2014</p>	<p>21. Tempo necessário para implantação:</p> <p>30 dias</p>